



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

OS IMPACTOS DA DEPRESSÃO EM GESTANTES ADOLESCENTES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

MELO; Ana Luísa Soares ¹, LOURENZO; Mayara Azevedo Resende de ²

RESUMO

Introdução: A depressão é uma doença que pode afetar adolescentes durante o período gestacional e pós-natal. Sua etiologia é multifatorial, pode manifestar-se com rebaixamento do humor, perda de interesse ou prazer nas atividades, fadiga e outros, e suas consequências podem repercutir no desenvolvimento biopsicossocial da criança. **Objetivo:** Expor os impactos da depressão em adolescentes grávidas no desenvolvimento infantil. **Método:** Revisão da literatura através dos bancos de dados eletrônicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Estudos apontam que sintomas depressivos em mães adolescentes podem aumentar o risco de a criança desenvolver problemas comportamentais e emocionais, sobretudo na primeira infância. As explicações para relação entre depressão materna e seu impacto no desenvolvimento infantil, bem como a gravidade dos sintomas, ainda permanecem incertas. Porém, existe a hipótese que durante a depressão ocorre uma maior exposição ao cortisol intrauterino e uma resposta inadequada ao estresse ambiental após o nascimento. Isso altera o comportamento infantil e tem sido associado à elevada reatividade ao cortisol. Foi identificado que filhos de mães adolescentes com depressão apresentavam irritabilidade, distúrbios psicológicos e relacionados ao sono, à alimentação, à respiração e à pele. Expõem, também, prejuízos nas habilidades sociais, resolutividade de problemas e empobrecimento no desenvolvimento neural e motor da criança. Dessa forma, muitos resultados apontam que o tratamento da depressão nas adolescentes, independente do contexto, pode ser mais eficaz e relaciona-se com a prevenção de danos psicológicos na criança. **Conclusão:** Nota-se que a depressão na adolescência tem repercussões para a paciente e no desenvolvimento da criança, embora a causalidade ainda permaneça indefinida. Ressalta-se a importância da triagem psicológica durante o período gestacional e pós-natal, visando a redução do subtratamento e sofrimento materno, e prevenindo agravos à criança.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Gestação na adolescência. Desenvolvimento Infantil.

¹ Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Palmas, anna.luisa29@gmail.com

² Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Palmas, mayara.lourenzo@gmail.com